O NOSSO
SIC TRANSIT GLORIA MUNDI
Órgão Oficial Apolítico da
Fraternidade.·. Eclética.·. Espiritualista.·. Universal.·.
Fundador: M.·. Yokaanam.·.

Desde 1947
Ano 80 - Setembro 2026-d.C. - número 911

Tu e a fraternidade



Eis que agora te encontrei diante da porta do Templo da Fraternidade.

Existe um motivo sobrehumano para que tua estejas aqui! Porque há uma razão, uma justificação para tudo. Mas, que queres? Que coisas pretendes? Sim; deves explicar o porquê de tua intenção.

Queres dar este passo? Entrar neste caminho, seguí-lo? Por que?

"Eu quero receber da Fraternidade a luz que ilumine meus passos no caminho do progresso", dirás.

Quero obter a sabedoria que desvenda os mistérios da vida.

Quero alcançar a paz que me dará a felicidade e a satisfação interiores. Quero o poder, a força que me dará a possibilidade de vencer a mim mesmo e o mal que encontro no caminho. Quero o discernimento, a possibilidade de distinguir o bem do mal.

Quero a constância que me permita começar a obra encetada e nunca abandoná-la. Quero a certeza da verdade, a consciência da realidade, saber, sentir que estou palmilhando o verdadeiro caminho do progresso; quero a iluminação.

Sim, quero receber...

Tu que queres receber, escuta, antes a voz daquele que sabe e que te explicará o que quer dizer, no seio da fraternidade, o receber.

A natureza é dirigida pelas leis.

A vida humana também o é.

As leis são imutáveis.

Sustentam a sublime harmonia que expressa o universo. Nada escapa a sua ação. O sábio as conhece e as aplica! É necessário, portanto, harmonizar-se com elas, para que a luz da consciência se manifeste. Fora disto, a ilusão impera, e somente o sofrimento e o tempo despertarão o espírito para a realidade da vida. Procura compreender bem.

Imita o sábio desde os primeiros passos, a fim de te tornares um dentre eles. Somente o sábio é feliz nesta vida. Queres? Desejas receber? A Fraternidade te dirá. A lei não erra. Realiza e os resultados surgirão.

Recebe mais luz quem mais próximo do sol se aproxima. Um instrumento musical produz som, somente quando é tocado. Para receber a luz que te iluminará ao longo do caminho, não deves fazer outra coisa senão abrir tua alma ao sol do espírito.

Para receberes amor, deverás dar todo o teu coração à humanidade. Para receberes a sabedoria, deverás deixar que a infinita sabedoria se expresse através de ti.

Deves abrir a porta de tua mente à torrente de sua Luz infinita e a de teu coração à Verdade, e a Verdade será, o teu saber.

Receber paz é não desarmonizar-se, é ser sempre uma expressão de amor e de bondade, no caminho da Fraternidade. É não ter inimigos, porque cada teu semelhante é o reflexo de ti próprio.

É necessário abrir os olhos para ver. A paz que obténs é a harmonia que creas.

O poder e a força que pedes são o poder e a força que possues em ti mesmo, quando não lutas, quando não te desesperas, quando não te afliges antes da batalha. A força te será dada na proporção do teu domínio, de tua fé, de tua vontade.

Deves acalmar-te, deixando o guerreiro lutar por ti. Esquece o pequenino "eu"; abra-te ao fluxo do "Eu Divino". Esse é o guerreiro, que conduz todo o poder, o condutor de toda a força de que necessitares.

Queres discernimento?

Não indagues. O teu olho físico vê somente tudo aquilo que é externo e ilusório. Aprende a observar; jamais poderá conseguir ver o sol, à noite.

Queres a certeza da verdade, a consciência da realidade?

Tenha confiança, creia positivamente. – É como uma escada que tem de subir degrau por degrau: dúvida, desejo, fé, confiança, certeza, consciência, iluminação.

Queres receber o Divino? Volta-te para Ele. Sabe renunciar ao corpo para teres a felicidade do espírito?

O sacrifício de si mesmo é a conquista do amor. O amor é o alimento eterno da alma, pão que sacia a fome de toda impaciência, de todo temor de cada dúvida.

Caminha confiante em busca de tua Verdade. Um passo dado é sempre um passo para frente; rumo a meta a qual aspiras.

Persevera. Se deverás decidir-te um dia, porque não tomas hoje a tua decisão?

Amanhã não chegará jamais e, o ontem, já passou.

Só o presente é eterno.

Sentir é viver a sensação. Somente a experiência nos dá a consciência.

Todos nós devemos caminhar com os nossos próprios pés.

Caminha, portanto.

Prossegue. Vai a frente.

A meta longínqua esta diante de ti; deverás atingi-la um dia.

Vai na sua direção.

Medita e compreenderás.

Receber não é outra coisa que dar. A lei da causa e efeito, com referência à proporção estabelece.

Quanto mais se dá, mais se recebe.

Publicado no jornal O Nosso de maio de 1963 – D. c.

O NOSSO
SIC TRANSIT GLORIA MUNDI
Órgão Oficial Apolítico da
Fraternidade .·. Eclética .·. Espiritualista .·. Universal .·.
Fundado mimeografado em 1946-d.C.
Registrado na Associação Brasileira de Imprensa como Editora em 1947.

Utilidade Pública Federal - Decreto n° 1.185, de 15 de junho de 1962-d.C.

Jornal pionero absoluto y precursor de la unificación de todas las Religiones y Escuelas del mundo entero, preconizada, desde 1929-d.C., por Yokaanam:.

An absolute pioneer magazine and precursor of Worthy Unification of all Religions and Schools throughout the world, preconized, since 1929-d.C., by Yokaanam:.

Parque Escola Editora Jornal O NOSSO
Praça da Imortalidade, 22
Caixa Postal 17, Cidade Eclética
Santo Antônio do Descoberto-GO

Jornal ***O NOSSO***
Fundador: V:. Gr:. M:.Yokaanam:.
Patrono Espiritual: Ir:. Apóstolo:. Esdras:.
Superintendente: Ir:. Apóstolo:. Arakén:.
Jornalista responsável: Irmão Carlos Sá
Diretor: Irmão Murilo:.
Subdiretor: Irmã Oriana:.
Secretário: Irmã Oriana:.
Revisores: Irmãos Lícia:., Oriana:., Ceres:., Zarah:. e Maurício:.
Diagramação: Irmãos Murilo:., Oriana:. e Isócrates:
Fotógrafos: Irmãos Ícaro dos Santos Costa
Redatores-colaboradores: Irmãos Carlos Sá, Lícia:., Télvia:., Isócrates:., Anfion:., Clarice Luiza de Oliveira Ieser:. e Diego Henrique Andrade de Souza.
Correspondentes: Irmãs Ramy:., Ariene:. e Anette:.

Clarim da Juventude
Patrono Espiritual: Artemidoro, "o Apóstolo Menino".
Fundador: Ir:. Ap:. Elpídio:.
Diretor: Irmã Oriana:.
Subdiretor: Irmã Brena:.
Secretário: Irmão Murilo:.
Revisor: Irmã Oriana:.

Editoração em castelhano: Hermana Hegla:.
Buenos Aires – Argentina

E-mail: jornalonosso@gmail.com
E-mail: clarimdajuventude.diderc@gmail.com
Site: www.feeu.org
YouTube: Fraternidade Eclética Espiritualista Universal

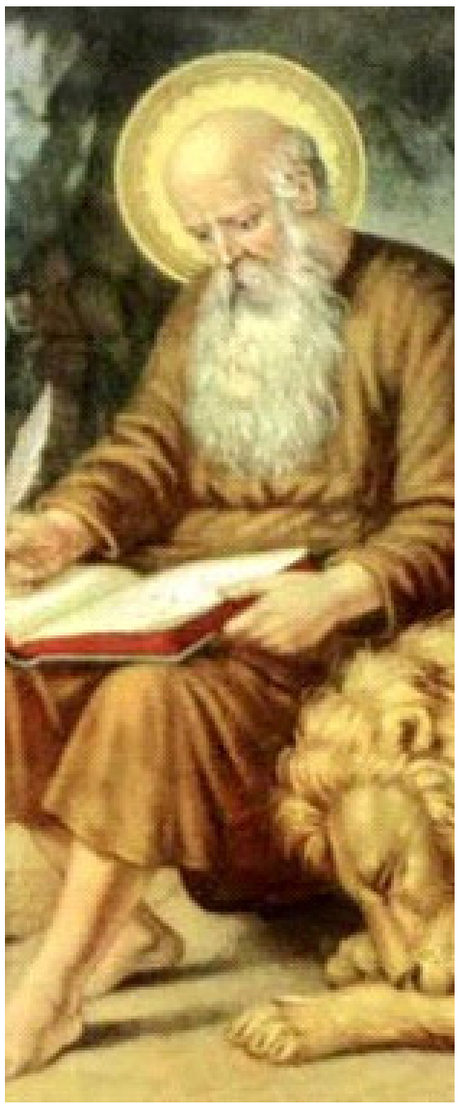
Editorial

Neste mês em que a primavera se anuncia, trazendo o renascer da natureza, o canto dos pássaros, o desabrochar das flores, é hora de parar um momento para repensarmos nossa trajetória e refletirmos sobre as nossas relações com a natureza e com nossos semelhantes, externando o que temos de melhor.

É tempo de buscar a renovação e a transformação necessárias, por meio de uma reforma interior consistente e duradoura, que leve ao crescimento e ao aperfeiçoamento moral e espiritual, que trarão profundas mudanças em nossas atitudes e comportamentos, de modo a contribuir para a construção de um mundo novo, mais fraterno.

É um bom momento para abrir as janelas e arejar os ambientes, abrir o coração e deixar que a fé nos alimente, enchendo nossas almas de alegria, renovando nossos sonhos e esperanças e celebrando a vida que brota da terra, como expressão de amor do Pai Celestial.

Jerônimo



Deus protetor dos escravos; que faz descer do céu pedras e castigos em defesa dos oprimidos e dos humildes e mora no ventre das cavernas, das montanhas e pedreiras.

Patrono Espiritual que tem seu nome oculto – Xangô! A mesma simbologia.

Como Orixalá, comanda espiritualmente os Orixás Chefes de Falanges que amparam, protegem e defendem os sofredores, os oprimidos, os tiranizados, os pretos e os escravos.

Xangô como Orixalá (Patrono) que é desta Legião admirável dos operários e trabalhadores humildes das diversas profissões da Terra, também é príncipe de todos os Obreiros da Caridade, dá-lhes a noção de responsabilidade, faz "balançar a roseira" da vaidade e do orgulho dos homens, fiscaliza a realização do caldeamento dos povos na senda do progresso social, das provações individuais e coletivas. Sua escola de maior expressão é a da HUMILDADE!

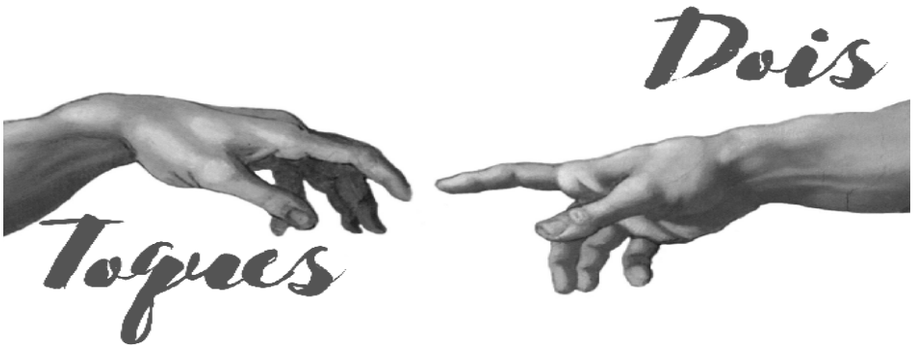
Sua cor-insígnia simbólica é: – Roxo violeta.

O roxo-violeta é símbolo da realização ativa pelo sofrimento.

Representa: – Sofrimento, Trabalho, Resignação, Humildade e Realização, por fim, pela Renúncia completa a tudo que é transitório.

S. Jerônimo – Xangô – é festejado no dia 30 de setembro.

Do livro *Evangelho de Umbanda Eclética*



Carlos Sá



"Rogo a Deus como se esperasse tudo Dele mas trabalho como se esperasse tudo de mim". São Tomás de Aquino.

Os ventos da mudança

Prepare-se querido leitor, pois os tempos estão cada vez mais duros.

O planeta vive, incertezas diárias, com líderes mundiais cada vez mais destemperados para não dizer loucos. Conflitos explodem e vivemos sempre na iminência de uma guerra nuclear.

A crise climática chegou pra ficar, trazendo sofrimento em cada canto do nosso mundo.

A Europa queima, várias regiões sofrem com terremotos, tornados, tempestades e uma ventania que nos surpreende.

Onde eu moro, em Santa Maria DF, uma ventania de menos de 5 minutos foi suficiente para fazer um grande estrago, jogando telhas por toda parte e assustando os moradores.

Basta ligar a tv ou o computador. Verá tragédias em pequena ou larga escala.

Temos um trabalho interior a fazer que sempre foi importante, mas hoje é mais que necessário. Só nos "fortalecendo" estaremos preparados para encarar os ventos da mudança.

E pela atuação do ser humano, cada vez mais despreparado pra lidar com certas situações, temo que o pior está por vir.

Sempre fui otimista e, continuo a sê-lo, mas tenho os pés no chão e o meu otimismo está mais realista.

Vivamos cada dia, sempre aprendendo e tentando fazer o melhor.

Ele é bom – crucifica-o!

Amigo ignoto, ouve e escuta a mais dura lição que humanos ouvidos podem ouvir!

Depois de prestares à humanidade todos os benefícios que puderes;

Depois de lhe ofereceres em holocausto mocidade e saúde, fortuna e saber;

Depois de esgotares o derradeiro átomo de energia, e extinguires, a serviço dos outros a última luz dos teus olhos;

Depois de tudo isto, amigo ignoto, aguarda um inferno de ingratidão!

Ninguém pratica impunemente o bem – neste mundo imundo.

Ninguém planta roseiras – sem ferir as mãos nos espinhos...

Ninguém ilumina inteligência juvenil – sem ser por elas explorado quando velho.

Ninguém leva outros ao cimo do ideal – sem que eles tentem despenhá-los no abismo.

Ninguém abre as pupilas a cegos – sem que ele, videntes, lhe arranque os olhos.

Ninguém dá de comer a famintos – sem que estes, quando fartos, o devorem...

Ninguém "atira pérolas aos porcos – sem que estes lhe metam as patas e o dilacerem".

Ninguém abençoa crianças inocentes – sem que estas, quando adultas, prefiram o Barrabás...

Ninguém cura cegos, surdos, mudos, coxos, leprosos, aleijados – sem que estes suspendam na cruz seu salvador...

‘ Ninguém ressuscita Lázaros jovens de Naim e filhas de Jairo – sem que estes, redivivos, lhe tirem a vida...

Ninguém prega doutrinas divinas nem ensina mistérios celestes – sem que seja tachado de louco varrido ou aliado de Belzebu...

Ninguém mostra aos homens o caminho da verdade e da vida – sem que os homens lhe apontem o caminho do exílio...

Convence-te disto, meu ignoto amigo!

Existe a misteriosa lei da polarização psíquica...

Assim como o polo elétrico positivo corresponde um polo negativo, e tanto mais negativo, quanto mais positivo for aquele;

Assim como as trevas são tanto mais espessas quanto mais intensa é a luz;

Assim como às mais altas montanhas da terra correspondem os mais profundos abismos do mar;

Assim deve também aos mais insignes benefícios corresponder a mais insigne ingratidão...

Desde que o Nazareno sofreu pelo maior de todos os bens o maior de todos os males – vigora essa lei estranha, esse paradoxo dos paradoxos...

Desterra, pois, de ti esse desejo impuro de justiça!

Injustiça é pão cotidiano – justiça é iguaria de festa...

Ingratidão é regra geral – gratidão é feliz exceção...

Seja tão potente a força do teu espírito, seja tão pujante a juventude de tua alma – que nenhuma ingratidão te faça ingrato!

Nenhuma injustiça te faça derrotista!

Nenhuma amargura te faça amargo!

Nenhuma injustiça te faça injusto!

Como os olhos no Gólgota, marcha, firme e sereno...

Ao encontro da aurora!...

Huberto Rhoden **(De Alma Para Alma)**

A Palavra do Nosso Mestre



"Prefiro um ateu honesto a cem mil religiosos hipócritas!"

YOKAANAM:.


Foto: F:.E:.E:.U:.DIDERC
O NOSSO
Edição Ir
946 — F:. E:. E:. U:. — Fraternidade Eclética Espiritualista Universal. Todos os direitos reservados. All righ

O que jesus mandou e os homens não fazem...

Todos os cristãos que até hoje respiram debaixo da bandeira protetora e tolerantemente relegada do Cristo sabem de sobra que estão completamente afastados do cumprimento de seus basilares mandamentos, apesar de ostentarem convívio diário com o Mestre Maior e com as coisas divinas... com palavras e com aparências.

Entretanto, o Divino Mestre completou o que foi dito aos antigos, no seu famoso Sermão da Montanha, admoestando-os da seguinte forma:

"Tendes ouvido o que foi dito:

– Não matarás; e quem matar está sujeito a julgamento. Mas eu vos digo que todo aquele que se ira contra seu Irmão estará sujeito a julgamento; e quem chamar a Irmão "Raça", estará sujeito a julgamento; quem lhe chamar "tolo", estará sujeito à geena de fogo.

Se estiveres, pois, apresentando a tua oferta no Altar, e aí te lembrares que teu Irmão tem contra ti alguma coisa, deixa ali a tua oferta diante do Altar, vai primeiro reconciliar-te com teu Irmão e depois vem apresentar a tua oferta. Harmoniza-te, sem demora, com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não suceda que o adversário te entregue ao Juiz, o Juiz ao Oficial de Justiça, e sejas recolhido à prisão... Em verdade te digo que não sairás dali, até pagares o último ceitil".

—

Foi esta uma das mais graves e candentes admoestações que o Mestre Maior deixou para a Humanidade, especialmente para todos aqueles milhões que se abrigariam debaixo da sua gasalhosa bandeira espiritual.

Por isto mesmo, em face de tal comportamento reclamado inutilmente até hoje da maioria dos homens de todas as religiões e escolas, é que nos sobram motivos para afirmar que os Fundadores de ideias universalistas mui raramente encontram sucessores e continuadores de sua Obra. E a isto também não escapou o próprio Mestre Divino, cuja doutrina está hoje completamente desfigurada senão pela teoria totalmente, mas inteiramente pelo comportamento da maioria sibarita de seus continuadores.

De sorte que a situação do momento para sobrevivência do prestígio e restauração do Evangelho no seio da Humanidade é tragicamente difícil; não tanto pelo que precisa ser restaurado litúrgica e filosoficamente, mas, sobretudo, pela maneira cabal e radical que precisa sofrer no comportamento publicano da humanidade travestida com as roupagens do Cristianismo de que praticamente e na verdade nada mais existe em cada cristão que se lhe observar os gestos, os hábitos, costumes, palavras, ações, etc.

Daí decorre o estado social e moral que vivemos, respirando uma atmosfera contaminada de completa diluição, sem nenhuma possibilidade de conserto, em face da teimosia dos mais religiosos em pretenderem estacionar e defenderem sua posição defeituosa coonestando o erro e a fraude com aquilo que de modo nenhum há semelhança ou possibilidade de justificação à luz da verdade.

Hoje, como ontem, a crise é a mesma... – Poluição!

E podemos repetir aquilo que tive ocasião de dizer há pouco, através da Sabatina pela Rádio Metropolitana:

– Todo homem que pensa alto, choca-se com a família humana; se sobe mais alto, choca-se com a sociedade; e se ele sobe mais alto ainda e voa para as estrelas, contraria o povo e incompatibiliza-se com o mundo!

Assim é o mundo que mais uma vez me hospeda...

Rio, 1 de setembro de 1956 – D.C.

O Nosso, Setembro de 1956

Irmãos, a Fraternidade:. Eclética:. Espiritualista:. Universal:. não é uma igreja protestante, católica, ortodoxa etc, mas, sim, um Templo Eclético Universal, sob cujo pálio comum reúne e abriga, escolhendo, pacificamente, todas as religiões e escolas filosóficas a serviço do Deus único, na Terra, servindo e, sobretudo, praticando os Evangelhos de amor e paz e fraternidade humana, acima das palavras, na mesma oficina universal da caridade gratuita e incondicional.



"Lembra-te de que a Dor bate em qualquer porta sem respeitar fortunas e poderes humanos." - YOKAANAM:.

Congregando...



Os sinos tocam chamando os fiéis para o oficio.

Alguns atendem ao chamado, ou porque precisam daquela comunhão para ter um alento para suas dores, ou porque a obrigação os leva a isso, ou_ e esses são poucos_ porque suas almas se rejubilam nesses encontros com a divindade.

Seja por qual motivo for, os que ali se reúnem congregam pensamentos que são o reflexo de seus sentimentos. Essa combinação gera uma energia que ao se misturar com a fé é capaz de transportar montanhas.

Cabe ao sacerdote, do seu púlpito, com sua palavra, dar o toque final nessa grande alquimia de transformação de intenções, extraindo do fundo do coração de cada um o que há de melhor na alma, suscitando sentimentos positivos de amor e perdão.

E aí, sim, essa Igreja será o corpo de Cristo agasalhando todos os sofredores encarnados e desencarnados, famintos e sedentos do refrigério espiritual.

E, quando todos, no plano material, se dirigirem para receber a hóstia, selo da comunhão com Deus, muito maior será o contingente espiritual de sofredores que os acompanhará, usufruindo dessa bênção.

Esse momento será, realmente, de consolação, de arrependimento e de renovação de propósitos, por isso a necessidade de silêncio e contrição.

Com a Igreja congregada, a gloria de Deus habitará no coração dos presentes.

Lícia:. - do livro Igreja (aguardando publicação)

Bendito Jesus!

Bendito, louvado seja,
para sempre,
Nosso Senhor, Cristo Jesus!
O seu martírio na cruz,
encheu o mundo de luz!
Salve Nosso Senhor Jesus Cristo!
Salve Nosso Senhor Cristo Jesus!
Mirem na sua vida santa,
deixem que toque a sua alma,
encha de calma o seu coração!
Espalhe amor e compreensão
para que esse mundo sinta
a ventura da paz,
que a sua mensagem nos traz!
Nas almas humildes,
sempre teve o seu lugar,
pois ao levantar,
dirigiam seus pensamentos
a Jesus a suplicar
pelo pão de cada dia,
que com seu labor
esperavam conquistar.
E ao final desse dia,
junto aos seus dizia
uma prece à Maria,
como agradecimento,
que Ela lhes desse o livramento do mal
e encaminhasse a Jesus o pedido
de suas vidas melhorar.

Lícia:.

Todos nós!

Filhos de um mesmo Pai, que está nos Céus, às vezes nos pegamos em litígio uns contra outros. Esquecemos que estamos ligados por um laço que não podemos desfazer, por mais nos esforcemos. Somos seus filhos e a Ele voltaremos um dia, e nesse dia a nossa consciência pesada ou não, prestará contas do que fizemos com o nosso livre arbítrio.

Essencialmente diremos ao Pai, o que fizemos aos nossos Irmãos de caminhada, como os tratamos...? Aí teremos diante de nós a consciência, que somos nós, a lembrar de todas às vezes que ignoramos o apelo de um Irmão ou que não perdoamos suas faltas, fomos cruéis e os julgamos, como se fôssemos perfeitos.

O que diremos ao Pai, depois de toda uma vida, depende de como estamos agindo hoje. Que o Pai tenha misericórdia e Ele tem, e nos conceda a moratória de uma nova existência, para reaver todos os afetos que deixamos na nossa ignorância e falta de amor. Pela generosidade do Pai, voltaremos e nos reencontraremos, amarmo-nos-emos como verdadeiros irmãos que somos; todos nós!...

Ir. Clarice Luiza de Oliveira



SEARA ECLÉTICA

Aniversariantes do mês



SEDE-MATRIZ-PRINCIPAL-GO
1º- NILZA FIGUEIRA PEÇANHA
4 - IVANA:., INOCÊNCIO:.
5 - UBALDO:., NATÁLIA CARVALHO MADEIRA
6 - ONDINA:., MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS, VALDESSON GONÇALVES DA SILVA
7 - CIANO:.
8 - LÁZARO:.
12 - LIANA
13 - ANA ÁUREA MACHADO DE OLIVEIRA
15 - ARQUELAU:., SEVERINA PEREIRA BRAGA, CAUÃ GONÇALVES DA COSTA
16 - SÓCRATES ALAN ALVES DA SILVA, GABRIEL DOS SANTOS COSTA
18 - JUALICE PEREIRA LOBATO, LUCIANO FRANCISCO DA SILVA
20 - KHALIL:.
21 - JUVENA:.
22 - MÁRCIA:., DRÁUSIO PINTO GUEDES
23 - AURÉLIO TUPINAMBÁ DE OLIVEIRA, FRANCISCO ADRIANO DA SILVA, JOÃO VICENTE DE OLIVEIRA RIBEIRO
24 - MARIA MARGARIDA DA SILVA
25 - GISELA:., MARTA HELENA FERREIRA PERES, GABRIEL MONTEIRO DA SILVA
26 - KYRA:.
27 - INGRID:., ALMIRO DA SILVA AGUIAR
28 - DÁMARIS:., TAMYRES VICTÓRIA ROCHA MESQUITA
30 - GARIBALDI:. e JERÔNIMO:.

REGIONAL DE ANÁPOLIS-GO
2 - ODAIR LOURENÇO ALVES
16 - HELEN CRISTINA ROSA DOS SANTOS

REGIONAL DE FORMOSA-GO
19 - PAULA DAIANE PEREIRA DA SILVA

REGIONAL DE ITAPACI - GO
3 - CARLOS EDUARDO DE CARVALHO

MATRIZ-REGIONAL DO DO RIO DE JANEIRO-RJ
8 - ALAÍSIO ROSA RAMOS
15 - MARIA JOSÉ DO NASCIMENTO
18 - TEREZINHA BICUDO TEIXEIRA

REGIONAL DE PETRÓPOLIS-RJ
11 - PATRÍCIO.
25 - VÍTOR LEPSCH POLITO

REGIONAL DE CORDOVIL-RJ
19 - ÂNGELA MARIA DE OLIVEIRA

REGIONAL DE DUQUE DE CAXIAS-RJ
4 - FIDELINA FRANCISCA OLIVEIRA NETA DE JESUS
14 - RITA DE CÁSSIA SANT´ANNA

REGIONAL DE CAMPO GRANDE-RJ
21 - ALESSANDRA DOS SANTOS TEIXEIRA
29 - ISABEL CHRISTINA CAMPOS ROMÃO

MATRIZ-REGIONAL DO PARANÁ -PR
15 - RENATA NOGUEIRA
17 - SUELEN WILCZAK ALMEIDA
19 - CELMA BATISTA DOS SANTOS DEVENS

MATRIZ-REGIONAL DE PARACATU-MG
15 - FERNANDO ANTÔNIO DA SILVA NEIVA

MATRIZ-REGIONAL DA PARAÍBA -PB
4 - FLORENCE
18 - JÚLIA RODRIGUES DOS SANTOS

FILIAL-MATRIZ-PRINCIPAL DA ARGENTINA
14 - MARTA ORSETTI

FILIAL-REGIONAL DE MERLO
9 - HORACIO GUIDO

FILIAL MATRIZ-PRINCIPAL DO PARAGUAI
9 - RAMON PEDRO ROLON SOSA



A Saúva e o Evangelho



Assim como as saúvas trabalham durante a noite no ventre da terra para destruir a lavoura... também os pseudos cristãos e maus religiosos vão destruindo na sombra de suas baixezas, as religiões e escolas do mundo com os seus próprios exemplos de publicanos e fariseus hipócritas ressuscitados como vendilhões do século XX!...

Yokaanam:.



SEARA ECLÉTICA

MICHAEL



Uma das energias sublimes pertencentes ao Triângulo máximo de Sabedoria consubstancializado em Justiça, formando o terceiro pilar da Balança Divina, assentado à esquerda do prato divino.

É Príncipe e Ministro da Justiça de Deus sobre o Mundo e o nosso sistema. Peso e medida de tudo o que há!

Vale lembrar que foi esse grandioso espírito que apareceu a Joana D'Arc, inspirando-a para a grande jornada de libertação e justiça.

O profeta Daniel considerou-o o Supremo Chefe, Príncipe e Ministro da Justiça Celeste, o protetor máximo de todos os Delegados combatentes, na Terra, do Direito, da Honra, e da Justiça; Guia tutelar e protetor infalível dos Messias, a serviço de Deus, encarnados na Terra.

Evangelho de Umbanda Eclética

A SÚPLICA DE LEÃO XIII

No dia 13 de outubro de 1884, logo após a celebração da Missa da Capela Vaticana, Leão XIII permaneceu inerte por uns dez minutos. Seu rosto, dizem as testemunhas, revela ao mesmo tempo terror e maravilha. A seguir, o Papa Pecci vai depressa ao seu escritório, senta-se à mesa e escreve por impulso uma oração ao Arcanjo Miguel. Meia hora depois, chama o Secretário e lhe entrega a folha de papel, pedindo para ser impressa e enviada a todos os Bispos do mundo, para que a súplica fosse recitada no final da Missa. Leão XIII, narra ter tido, naqueles poucos minutos, uma estarrecedora visão de "legiões de demônios" que atacavam a Igreja, quase a ponto de destruí-la, e de ter assistido a intervenção defensiva e decisiva do Arcanjo. "Depois acrescenta: - vi São Miguel Arcanjo intervir, não naquele instante, mas muito mais tarde, quando as pessoas tivessem intensificado suas ferventes orações ao Arcanjo".

Com o tempo, a súplica caiu em desuso, mas foi recordada por São João Paulo II no Regina Coeli de 24 de abril de 1994: "Convido a todos a não se esquecerem dela – disse Papa Wojtyla – mas também a rezá-la para obter ajuda na luta contra as forças das trevas e contra o espírito deste mundo.

Extraído do Vatican News

CUSTÓDIO



Patrono máximo da Legião das crianças – Ibejês –, aqueles que se tornaram crianças... perderam todos os nomes, títulos e formas anteriores, porque terminaram o círculo dos renascimentos. Neste círculo vão ter todos os espíritos liberados do karma das provações terrenas e lá, protegendo as Obras de realização espiritual dos missionários de Deus na Terra, preparam-se para a jornada do Ternário Messiânico. São três viagens de reencarnação missionária em que nada mais têm de comum com a Humanidade, senão no Amor Universal que a todos use, e consequentemente, conduzir os povos com as luzes da sua Sabedoria. Custódio é hoje Arcanjo. Esta zona tranquila e mansão da Legião dos Ibejês é comandada por Cosme e Damião – irmãos gêmeos e médicos – que pereceram decapitados também, porque praticavam a medicina em socorro dos pobres e das crianças infelizes e abandonadas. São protetores da Medicina e de todas as crianças do mundo, inclusive as desencarnadas que ainda não completaram o círculo dos renascimentos e, por isso, não ingressaram na sua Legião.

Sua cor-insígnia simbólica é: Branco. Símbolo da Pureza.

Seu dia preferido de atividade por meio de médiuns (só médiuns prontos e responsáveis) é a primeira 2ª feira ou segunda de cada mês, somente entre os Irmãos trabalhadores e durante as reuniões de aprendizagens diversas ou durante as reuniões privativas dedicadas à juventude, isto é: aos garotos encarnados. Os Ibejês vivem aos pés do Divino Mestre e têm acesso em qualquer Legião, servindo à Obra Divina e em estágio para ingressar no Círculo Messiânico, como colaboradores incondicionais da Obra Divina entre os homens. Portanto, muito cuidado com os milhares de pseudo-ibejês e que outra coisa não são senão exus fantasiados de garotos ou os próprios médiuns mistificando a incorporação, para fazerem palhaçadas de toda sorte e enganarem os curiosos e interesseiros.

Os Ibejês são festejados solenemente no dia 27 de setembro, no que é indispensável um controle muito sério e criterioso nos seus médiuns, para que não haja confusão qualquer com os exus fantasiados de ibejês acima referidos.

Evangelho de Umbanda Eclética

A caridade é um exercício espiritual, quem pratica o bem coloca em movimento as forças da alma.

Chico Xavier



Envia um sorriso e oferece-o a quem não teve nenhum.Enriquece-te de bondade e oferece-a a quem não sabe dar

Gandhi

Leilão de jardim

Quem me compra um jardim com flores?
Borboleta de muitas cores,
Lavadeiras e passarinhos,
Ovos verdes e azuis nos ninhos?
Quem me compra este caracol?

Quem me compra um raio de Sol?
Um lagarto entre o muro e a hera?,
Uma estátua da Primavera?

Quem me compra este formigueiro?
E este sapo que é jardineiro?
E a cigarra e sua canção?
E o grilinho dentro do chão?
(Este é o meu leilão)

Cecília Meireles

Motivo

Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
Sou poeta

Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento

Se desmorono ou se edifico,
Se permaneço ou me desfaço,
não sei, não sei. Não sei se fico
ou se passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
– mais nada

Cecília Meireles

Presságio

O amor, quando se revela,
Não sabe se revelar.
Sabe bem olhar p'ra ela,
Mas não sabe falar.

Quem quer dizer o que sente
Não sabe o que há de dizer.
Fala: parece que mente...
Cala: parece esquecer...

Ah, mas se ela adivinhasse,
Se pudesse ouvir o olhar,
E se um olhar lhe bastasse
P'ra saber que a estão a amar!

Mas quem sente muito, cala;
Quem quer dizer quanto sente
Fica sem alma nem fala,
Fica só, inteiramente!

Mas se isto puder contar-lhe
O que não lhe ouso contar,
Já não terei que falar-lhe
Porque lhe estou a falar...

Fernando Pessoa

Súplica da criança ao homem

Amigo!

Ajuda-me agora, para que eu te auxilie depois.

Não me relegues ao esquecimento, nem me condenes à ignorância ou à crueldade.

Venho ao encontro de tuas nobres aspirações, de teu convívio, de tua obra...

Em tua companhia, estou na condição de argila nas mãos do oleiro.

Hoje sou sementeira, fragilidade, promessa...

Amanhã, porém, serei tua própria realização.

Corrige-me, com amor, quando a sombra do erro envolver-me o caminho, para que a confiança não me abandone.

Proteja-me contra o mal!

Ensina-me a descobrir o bem, onde estiver.

Não me afaste de DEUS e ajuda-me a conservar o amor e o respeito que devo às pessoas, aos animais e às coisas que me cercam.

Não me negues tua boa vontade, teu carinho, tua paciência.

Tenho tanta necessidade do teu coração, quanto a plantinha tenra precisa de água para prosperar e viver.

Dá-me tua bondade e dar-te-ei cooperação.

De ti depende que eu seja pior ou melhor, amanhã.

Ajuda-me!

EMMANUEL

Música em movimento

Ir:. Télvia:.

Cristina Azuma



Cristina Azuma nasceu em 1964, em São Paulo. Desde seus 16 anos de idade, se apresenta como solista, em duo de violões e em música de câmara, em diversos países das Américas, Europa e Asia. Vive na Europa, principalmente na França, desde 1990.

Como instrumentista, sua marca pessoal são as conexões que faz entre diferentes tradições musicais tratadas com grande profundidade e qualidade técnica, fazendo tombar barreiras entre diferentes estilos de música, com projetos a cada vez diferentes.

Gravou seu primeiro disco solo em 1986, aos 21 anos de idade, apresentando um repertório completamente inédito para violão, composto de arranjos e composições originais de novos autores brasileiros, das quais quatro de sua autoria, editando ao mesmo tempo um álbum de partituras que muito contribuiu para a divulgação das peças entre os violonistas. Um trabalho cuja qualidade é recompensada por dois prêmios de Criação Musical pela SACEM no "8ème Carrefour Mondial de la Guitare" na Martinica, em 1988, para as peças "Jongo", de Paulo Bellinati, e "Frio e chuva", de Israel Almeida.

Em março de 1993, foi a artista escolhida para inaugurar o Palacio de la Guitarra, teatro e museu dedicados ao instrumento no Japão, em 1993. Nessa ocasião, lança um CD, onde utiliza alguns dos violões centenários da coleção do Palacio.

Seu terceiro CD solo, Contatos, foi indicado, em 1996, para o Naird Awards, prêmio da crítica especializada que aponta os 5 melhores lançamentos de solistas clássicos do ano nos EUA, tendo assim a recompensa por um programa ousado, onde música contemporânea europeia, ritmos populares do Nordeste brasileiro e do leste europeu se sucedem e fazem sobressair seus pontos comuns.

Em 1998, lançou o álbum Mistérios do Rio Lento, em duo com o compositor Celso Machado, incrível showman brasileiro, violonista e percussionista.

Primeira aluna graduada em violão na USP (em 1986), ela é também doutora em musicologia pela Sorbonne, com uma tese sobre o repertório para violão na França e na Espanha no final do século XVII, apresentada em 2000.

Seu CD dedicado à música do espanhol Santiago de Murcia para guitarra barroca, uma encomenda de Paulo Paolini, diretor da Quadroframe, saiu em 2007 e contém, além de um largo panorama do repertório europeu, as primeiras peças de origem africana anotadas para violão já no século XVIII e gravadas no instrumento de origem.

Seu quarto CD como solista de violão, Dreams (GSP, 2011), cujo tema é a parentalidade, é composto de várias peças especialmente dedicadas ao projeto por compositores como Domeniconi e Thierry Rougier, além de compositores brasileiros. Nesse mesmo ano, sai o CD Pingue pongue em duo de violão e violão de seresta com Paulo Bellinati, seu parceiro de longa data, dedicado ao violão brasileiro e também com músicas autorais.

Entre seus projetos mais recentes, se destacam seu duo de guitarra barroca e harpa espanhola de duas ordens, com Françoise Johannel; o projeto Viva España, com Les Paladins de Jerome Correas e a dançarina barroca Ana Yepes ; e a edição da primeira reconstituição e transcrição para violão do manuscrito do século XVIII de composições do espanhol Antonio de Santa Cruz (edições Henry Lemoine).

Atualmente, pesquisa um repertorio com violão romântico e cordas utilizando a primeira Rénée Lacote que se conhece (1819). Dá aulas no departamento de violão clássico e de música antiga de Clamart (guitarras renascença e barroca), cobrindo assim a evolução do instrumento e do seu repertório, segue dando concertos e masterclasses de violão, e dirige uma coleção de partituras de música nova para as Edições Henry Lemoine, na França. Algumas de suas composições estão editadas, nos EUA, pela GSP e, na França, pela Henry Lemoine.

Fonte: Wikipédia



Talentos da mediunidade

Deus sempre distribuiu talentos nos mais variados graus para todas as criaturas do Universo, conforme a necessidade e capacidade de cada um. Deste rol, cumpre-nos destacar os talentos da mediunidade que muitos estão desperdiçando, seja por medo, negligência ou infidelidade. Trata-se de mais uma oportunidade conferida aos homens para ser desenvolvida com responsabilidade e multiplicada para o bem comum, sem jamais enterrá-la por medo ou omissão.

Entretanto, mesmo imersos nas compulsórias da vida, muitos não conseguem e nem querem enxergar que o mal reside em si mesmo e que, somente por meio da caridade em ação, haverá salvação para o seu espírito. Assim, temos no sacerdócio da mediunidade uma das mais brilhantes formas da caridade em ação capaz de transformar o bruto em anjo, melhorando visivelmente a maioria dos transtornos mentais e comportamentais daqueles que decidiram investir com seriedade no talento da mediunidade que receberam, ou seja, no espiritismo-ação.

A inexorável marcha do tempo já vem modificando gradativamente a classificação da Terra de mundo de "provas e expiações" para mundo de "regeneração" e, nesse ínterim, o Cristo autorizou a reencarnação em massa de muitas almas como última oportunidade de permanecerem na Terra diante dessa transição planetária. Contudo, apenas aqueles que conseguirem melhorar-se herdarão a Terra pois, quem não se reformar nem aproveitar os talentos que lhes foi confiado, serão exilados da Terra para outros planetas inferiores em decorrência da incompatibilidade vibratória com o novo mundo de regeneração, conforme advertência do sublime amigo: Bem-aventurados os mansos e pacíficos, porque herdarão a terra (Mateus 5:5).

Portanto, torna-se urgente a reforma íntima aproveitando os talentos que Deus conferiu a cada um, porque Jesus já havia alertado sobre o destino daqueles que por medo, negligência ou omissão, não aproveitassem os talentos que lhes foi confiado enterrando-os, a saber: "Quanto ao servo inútil, lançai-o fora nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes!" (Mateus 25:30).

Trata-se do sermão profético da "Parábola dos Talentos" em que Jesus narrou no Monte das Oliveiras a história de um Senhor que saiu em viagem e distribuiu os seus bens para 3 servos, sendo que ao primeiro entregou 5 talentos, ao segundo 2 talentos e, ao terceiro, apenas 1 talento. Os dois primeiros foram fiéis e corajosos, investindo rapidamente os talentos que receberam, duplicando-os. Logicamente que esse Senhor da história representa simbolicamente o próprio Cristo que se alegrou com os dois primeiros servos dizendo-lhes: […] servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor." (Mateus 25: 21 e 23).

Segundo os historiadores, um talento representava na época mais de 30 Quilos de ouro ou prata, ou seja, uma grande fortuna monetariamente falando e, nessa história contada por Jesus, os dois primeiros servos saíram rapidamente para investir os talentos que receberam, a saber: "O que havia recebido cinco talentos saiu imediatamente, aplicou-os e ganhou mais cinco" (Mateus 25:16) [...] "Também o que tinha dois talentos ganhou mais dois" (Mateus 25:17).

Portanto, nota-se claramente que os dois primeiros servos foram inteligentes, objetivos e corajosos, aproveitando a oportunidade que receberam. No entanto, o terceiro servo foi negligente ao enterrar e esconder o seu talento, a saber: "mas o que tinha recebido um talento saiu, cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do seu senhor" (Mateus 25: 18). Com isso, fica nítido que esse servo aproveitou-se da falta de fiscalização do senhor que tinha viajado, fazendo do talento que recebeu o que bem queria, ou seja, fugiu de suas obrigações. Na verdade, ele não pensou em duplicar seu talento como os outros dois fizeram, porque não aproveitou o momento presente para investir no futuro, ou seja, desperdiçou conscientemente a oportunidade que lhe foi dada.

Ademais, nos dias atuais, investir no talento da mediunidade não é simplesmente frequentar um Templo Espiritualista por frequentar, porque existem aqueles que estão enganando a si mesmos, ingressando nos templos espiritualistas apenas por interesses egoístas, sem nada de reforma interior e de mãos à obra. Buscam um eficiente elixir paregórico para os libertarem provisoriamente da dor e sofrimento, porque não querem nada com a obra do Cristo. Assemelham-se aos "vermes parasitas" que apenas sabem retirar nutrientes e recursos de um determinado hospedeiro, sem nada colaborar, ou seja, não querem trabalhar pela Obra do Cristo e sempre apresentam justificativas para fugir de suas obrigações e compromissos espirituais e administrativos assumidas anteriormente à reencarnação.

Temos ainda os fiscais da vida do próximo que passam o dia na Torre Vigia procurando o cisco no olho do vizinho, sem nada colaborar com nada. Muitos não se esforçam em estudar e também não querem aprender, interpretando como "ironia" ou "sarcasmo" as orientações dos estudos doutrinários, porque tudo que se fala em reforma moral atinge profundamente aqueles que estão errados e não desejam se reformar nem evoluir.

Portanto, nota-se claramente que estão enterrando o talento que receberam do senhor e provavelmente não serão salvos no momento da prestação de contas e, possivelmente serão exilados da Terra para outros mundos sofredores, diante do futuro mundo regenerado. O Apóstolo Paulo já havia alertado sobre esse livre-arbítrio que reside em cada um: "Assim, cada um de nós prestará contas a Deus de si próprio" (Romanos 14:12).

Na Fraternidade:. Eclética:. Espiritualista:. Universal:. , por exemplo, todos os obreiros já foram previamente advertidos pelo Amado Mestre Quatro Luas acerca dos talentos que Deus depositou em cada um deles, a saber: [...] Prepara-te, pois, sadiamente, para que possas ter mérito na missão que te foi confiada como sagrado depósito daquilo que terás que prestar contas.

Por fim, o Mestre:. Yokaanam:. alertou energicamente a humanidade acerca do fim dos tempos, ou seja, da transição planetária e expurgo das criaturas que ainda vibram na mesma frequência daqueles que condenaram Jesus à crucificação, há dois milênios. Assim, todos devem aproveitar os talentos que Deus lhes confiou para sua própria salvação individual enquanto há tempo, porque todos ainda podem lapidar as imperfeições morais da alma investindo no talento que lhe foi confiado, a saber: "Religiosos sem Deus, prevaricadores sem Evangelho! Não aconteça que sejais queimados vivos como erva má no próximo fim dos tempos. Pois, não vedes que Jesus permanece crucificado entre o Céu e a Terra, em vosso coração?!" (Princípios da Doutrina Eclética)

Salve o Povo do Oriente!

Ir Diego Henrique Andrade, com inspiração do Ir. Edward (Entidade espiritual)

FILOSOFIA, RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE

Immanuel Kant - Deus e religião

Ir:. Anfion:.

"Duas coisas me enchem o ânimo de admiração e veneração sempre crescente: o céu estrelado acima de mim e a lei moral dentro de mim"

(Immanuel Kant, "Crítica da Razão Prática")

Immanuel Kant (1724 - 1804) foi um filósofo alemão e um dos principais pensadores do Iluminismo europeu. Foi professor universitário e publicou quase 30 livros sobre filosofia e os mais diversos temas do conhecimento humano.

A EXISTÊNCIA DE DEUS

Kant concebia a existência de Deus, não da forma tradicional, e acreditava também nos fenômenos espirituais: "Embora eu duvide de alguma [das histórias de fantasmas], tenho certa fé na totalidade delas tomadas em conjunto" (Immanuel Kant, Obra: "Sonhos de um Espírito Vidente"). Porém, rejeitou a ideia de que Deus pode ser provado por pura razão e lógica teórica. A mente humana tem limites e não pode provar, conhecer ou mesmo refutar a existência de Deus de modo científico. Só podemos conhecer aquilo que captamos pelos sentidos no espaço e no tempo. Porém, Deus surge em seu sistema como um "postulado da razão prática", ou seja, uma exigência necessária para a nossa moralidade.

O dever moral vem primeiro. A crença em Deus surge como consequência da nossa consciência do dever, ou seja, uma exigência lógica para dar sentido ao cumprimento do dever moral e da justiça final. Precisamos acreditar em Deus e na imortalidade da alma para dar sentido à justiça e à vida moral. Deus passa a ser uma necessidade prática da nossa consciência ética, e não um objeto de estudo da ciência em si.

O CONCEITO DE RELIGIÃO

Kant era cético com relação à religião organizada. Não era um teólogo tradicional, mas formulou uma influente filosofia da religião. Separou a moral da fé cega e defendeu que a religião verdadeira se baseia nos deveres da lei moral, e não em rituais formais, dogmas e milagres literais. A religião deve ser derivada da moralidade e não o oposto, ou seja, a essência da religião consiste na moralidade. A religião serve para apoiar a boa conduta humana e a fé está subordinada aos limites da razão humana.

Para o filósofo, a religião é um sistema de conduta: "O reconhecimento de que nossos deveres são mandamentos de Deus". O cristianismo é uma religião e é verdadeiro apenas na medida em que se conforma a essa definição. A Igreja ideal deve ser uma "república ética, descartar todas as definições dogmáticas e aceitar a fé racional" como seu guia em todos os assuntos intelectuais e estabelecer o reino de Deus na Terra, instaurando o reinado das exigências supremas do dever. Kant professa a maior admiração pela pessoa e pelo caráter de Cristo, que foi a personificação da mais alta perfeição moral



Auta de Souza: A voz pioneira e mística de uma poetisa Potiguar na poesia brasileira



Nascida em 12 de setembro de 1876, em Macaíba, no Rio Grande do Norte, Auta de Souza teve uma vida breve, mas marcante. Filha de Elói Castriciano de Souza e Henriqueta Leopoldina Rodrigues, ficou órfã ainda criança, perdendo pai e mãe para a tuberculose, doença que também a acompanharia até sua morte, aos 24 anos. Criada pela avó, Dindinha, foi levada ao Recife, onde recebeu sólida formação intelectual, aprendeu línguas estrangeiras, estudou literatura e logo começou a escrever versos influenciados por autores como Victor Hugo e Chateaubriand.

Aos 14 anos, recebeu o diagnóstico de tuberculose e precisou interromper os estudos formais. Mesmo assim, continuou sua formação como autodidata e, aos 16 anos, iniciou sua produção poética. A partir dos 18, passou a publicar em jornais e revistas do Rio Grande do Norte e de outros lugares, enfrentando o preconceito contra mulheres escritoras. Sua presença constante na imprensa e nos círculos literários, inclusive como a única mulher a publicar na Revista do Rio Grande do Norte, foi um ato de resistência por ser mulher, negra, nordestina e escritora em um tempo em que todas essas identidades eram marginalizadas.

Em 1900, lançou seu único livro: Horto, uma obra que reúne poesias profundamente espirituais, marcadas por lirismo, dor, fé e transcendência.

Auta falava da morte como retorno à luz divina e via na poesia uma forma de oração. Sua escrita romântica com traços simbolistas ganhou reconhecimento em todo o país, sendo elogiada por nomes como Olavo Bilac, que escreveu o prefácio da primeira edição do seu livro "Horto", elogiando a sua poesia como uma alma que vibra em liberdade e sensações ardentes e tristes, traduzindo a vida em versos com uma "linguagem divina" que encanta.

Auta faleceu em 7 de fevereiro de 1901, em Natal. Foi enterrada no Cemitério do Alecrim e, anos depois, seus restos foram trasladados para Macaíba.

Em 1936, seu legado foi reconhecido pela Academia Norte-Riograndense de Letras, que lhe dedicou a cadeira nº 20.

Por Comunicação do MST no RN
Da Página do MST



TORRE DE CONTROLE

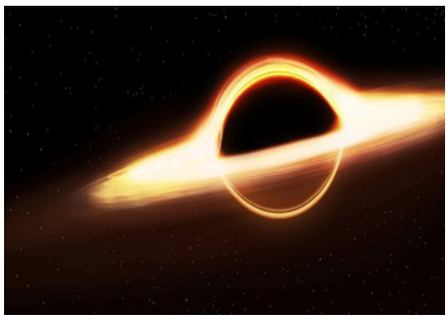
O que lemos...
Vimos e ouvimos...
Mundo Científico

Nada desaparece

Em artigo intitulado – "É lógico e científico presumir a imortalidade da alma", exclusivo para "O Globo" de 19/04/62, o cientista alemão Wernher von Braun, um dos mais famosos pioneiros dos foguetes espaciais, declarou em determinado trecho:

"No mundo moderno, muitas pessoas parecem julgar que a Ciência tornou de algum modo antiquadas ou superadas as "ideias religiosas".

Mas penso que a Ciência guarda uma verdadeira surpresa para os céticos. A Ciência, por exemplo, nos



diz que nada na Natureza, ainda que se trate da mais insignificante partícula, pode desaparecer sem deixar vestígios.

Pensemos um momento. Desde que o fizermos, os nossos pensamentos sobre a vida nunca mais serão os mesmos.

A Ciência descobriu que nada pode desaparecer sem deixar vestígios. A Natureza não conhece extinção. Conhece apenas transformação!

Ora, se Deus aplica esse princípio fundamental às menores e mais insignificantes partes do Seu universo, não é lógico presumir que também o aplique à obra-prima da Sua criação, a alma humana? Penso que esse é o caso.

E tudo que a Ciência me ensinou e continua a ensinar-me fortalece a minha crença na continuidade da nossa existência espiritual depois da morte. Nada desaparece sem deixar vestígios.

O Nosso, maio de 1963

Cientistas descobriram um terceiro estado de existência entre a vida e a morte

A morte de um organismo pode não significar o fim de todas as suas células. Em condições adequadas, algumas delas conseguem se reorganizar, assumir novas funções e formar estruturas vivas completamente diferentes. Pesquisadores descrevem esse fenômeno como uma espécie de "terceiro estado", situado entre a vida e a morte.

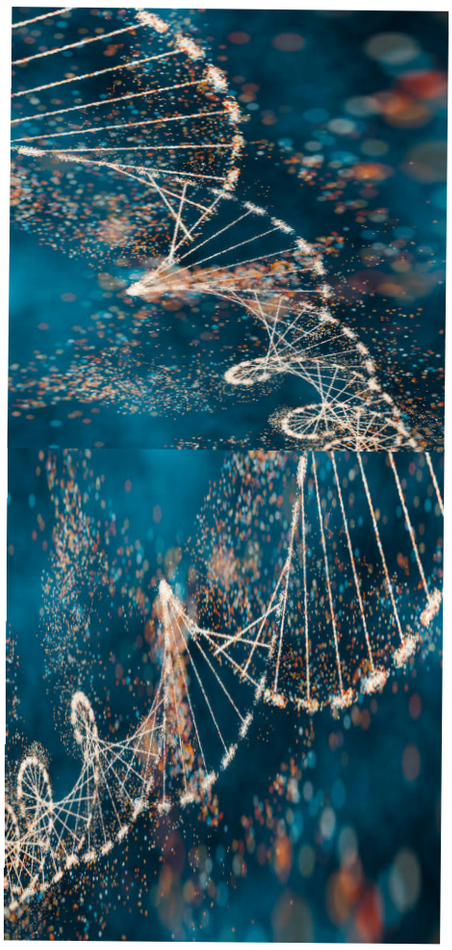
Um dos experimentos mais surpreendentes começou com células da pele retiradas de um embrião de rã africana chamada de Xenopus laevis. Depois de colocadas em uma placa de laboratório, essas células se agruparam espontaneamente e deram origem a pequenos organismos conhecidos como xenobots. Eles não se comportavam como simples aglomerados celulares. Os xenobots conseguiam se deslocar, reparar partes danificadas e até produzir cópias de si mesmos. A reprodução, porém, não acontecia por crescimento convencional. Eles reuniam células soltas e as moldavam até formar novas estruturas semelhantes.

Mais tarde, cientistas observaram um comportamento parecido em células pulmonares humanas. Elas formaram os chamados anthrobots, minúsculos agrupamentos capazes de navegar pelo ambiente e contribuir para a recuperação de células nervosas próximas que haviam sido danificadas.

Essas descobertas mostram que algumas células mantém uma plasticidade impressionante mesmo depois da morte do organismo ao qual pertenciam. Elas não apenas continuam funcionando, mas podem mudar de identidade, cooperar entre si e construir novas formas biológicas com comportamentos próprios. Esse potencial poderá abrir caminhos importantes para a medicina regenerativa. No futuro, biobots produzidos com as células do próprio paciente talvez sejam usados para transportar medicamentos, remover obstruções em artérias ou reparar tecidos lesionados. Como se degradam naturalmente em poucas semanas e são feitos com material celular do próprio corpo, o risco de rejeição imunológica pode ser reduzido.

É uma fronteira científica tão fascinante quanto estranha. Um cenário em que a morte nem sempre encerra completamente a atividade biológica e no qual algumas células ainda podem ter novas tarefas a cumprir.

Fonte: "Biobots arise from the cells of dead organisms – pushing the boundaries of life, death and medicine". The conversartion.



Areópago das Religiões Unificadas

Tribuna Eclética dos leitores de todas as Religiões e Escolas, rostro de todas as ideias pacíficas, pensamentos livres e construtivos de concórdia universal.



Os três filósofos

Encontraram-se uma vez, assistindo às festas olímpicas, três filósofos gregos e travaram a seguinte conversação, que me parece digna de ser lida e meditada por todos os que se interessam pelas ideias de ordem moral.

Encetou-a Epicuro, lembrando aos outros que seria útil comerem alguma coisa boa e tomarem vinho, para satisfazerem as exigências do estômago, depois de terem saciado os olhos com a contemplação dos jogos ginásticos e os ouvidos com a audição dos poetas.

"Toda a felicidade humana", acrescentou, "consiste na produção de sensações de prazeres, e estas dependem, em primeiro lugar, do estado do ventre".

"Nunca admitirei o teu axioma", disse-lhe Zeno, o célebre fundador da escola dos estóicos. "A felicidade, ao meu entender, consiste na prática da virtude".

"Não te contrario, se com a palavra "Virtude" entendes a moderação replicou Epicuro. "Devemos gozar com moderação, para podermos prolongar o gozo por mais tempo e evitar as más consequências dos excessos".

"Não é nesse sentido", retrucou Zeno, "que uso a palavra "Virtude". A Virtude é o sinônimo da Sabedoria. O homem virtuoso é o verdadeiro sábio, e um sábio é sempre feliz, porque nada lhe falta".

"Sim, nada lhe falta", sorriu o interlocutor, "porque nada deseja". Assim sempre te ouço dizer".

"E assim sempre o afirmarei", volveu o estóico. "Neste mundo tudo é sujeito à lei de transformação. Todos os gozos materiais são de duração muito curta. A riqueza dissipa-se; o poder político e a glória bélica são sujeitos a contínua flutuação; a nossa saúde pode ser perturbada a qualquer instante; a vida pessoal termina com a morte, que nos rouba os entes que amamos. Porém, todos estes acidentes não podem roubar-me a felicidade interna, que consiste na consciência de não me ter desviado do caminho reto da Virtude. Embora meu estômago grite por estar com fome, embora o meu coração se sinta dilacerado por um padecimento próprio ou pelo sentimento de compaixão, a minha alma, sendo uma centelha da Divindade, conserva-se sempre serena e dá-me consolo e felicidade imperturbável.

"Assim, pois", zombou Epicuro, "a tua alma é algo que nada sente, nem gozo nem nojo e, por conseguinte, nada sabe. É como a própria Divindade, esse ser eterno e feliz, que não tem pena, nem a dá, nem se indigna, nem ama, e que, por isso, tanto pode ser representado por uma pedra, como pelo vento".

Neste momento levantou-se o terceiro filósofo, Timócrates, e disse: "Amigos, vejo que não entendeis um o pensamento do outro. Epicuro é materialista, bem que guiado pela razão que lhe diz que o gozo lhe enfraquece e até se anula, se é imoderado. Zeno é idealista, que sente a existência dum mundo espiritual, mas não conhece a propriedade polarizada da alma humana, a qual, participando da natureza espiritual do Ente Infinito, ao mesmo tempo percebe, quando quer, sensações corpóreas".

"Quando quer?" exclamaram os outros admirados.

"Sim, quando quer, meus amigos", reafirmou Timócrates. "Como me ensinou o excelso Platão, a alma é uma partícula da Divindade, e já existia antes da formação do corpo, e existirá depois da morte deste. Muitas das suas ideias atuais são recordações de um estado anterior à sua união com o corpo. Deus é Ser espiritual, infinito e eterno; as almas são seres individuais que, sendo animados pela vida eterna do Infinito, animam por sua vez, a matéria, e assim realizam no tempo e espaço as propriedades das ideias imateriais e eternas. A livre vontade, com que o Criador dotou a alma humana, a faz responsável por suas ações. Todo o bem, praticado por ela, há-de encontrar um prêmio, e todo o mal, um castigo".

"Então a alma", perguntou Epicuro, "continua a viver depois do que chamamos morte?".

"Sem dúvida", respondeu o discípulo de Platão, "e por isso não é suficiente cuidar só do estômago, bem que se deva dar ao corpo o alimento que lhe é necessário, porque uma alma sã pode manifestar-se bem só num corpo são".

"Julgas então, volveu Zeno, "que é impossível à alma permanecer tranquila e feliz, quando seu corpo é atormentado por doença ou martírio?".

"Não duvido que isto seja possível". Explicou Timócrates; "porque a vontade firme de uma alma altamente espiritualizada pode cortar os fios da sensação corpórea e sugestionar-lhe o estado que lhe apraz. Semelhante heroísmo, porém, é coisa excepcional, e nunca pode ser pregado como regra geral da humanidade".

E qual é a regra moral que tu pregas?" interrogaram o hedonista e o estóico. Ao que o platônico respondeu:

"Dar ao corpo tudo que ele necessita para a vida e saúde; gozar com moderação, e cultivar a alma, estudando as leis do Universo e da Humanidade, e praticando as virudes.

Francisco Valdomiro Lorenz
(Almanaque do Pensamento)